

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
 E-mail portomar@tribuna.com.br
 Telefone 2102-7269

Batendo recordes

Em 2017, 6.298 navios escalaram em Gibraltar para abastecer, 578 a mais do que em 2016, um aumento de 10,1%. Foi o terceiro crescimento anual consecutivo nesse serviço.

PORTO & MAR

Porto de Gibraltar prepara expansão

Infraestrutura é o ponto principal da melhoria pensada para o crescimento das operações voltadas para o abastecimento dos navios

LEOPOLDO FIGUEIREDO

ENVIADO ESPECIAL A GIBRALTAR

Em um mercado portuário cada vez mais competitivo e pressionado para reduzir seus impactos ambientais, o Porto de Gibraltar, o principal do Mar Mediterrâneo para o abastecimento de navios, prepara um megaprojeto de expansão de sua infraestrutura. O objetivo é claro: atender às demandas de seus clientes e se preparar para novos desafios, principalmente um transporte marítimo menos poluente. E uma das medidas já deve ser implantada até o início do próximo ano – passar a fornecer gás natural (menos poluente do que o óleo bunker) para as embarcações.

Os planos do complexo marítimo britânico foram destacados pelo novo CEO da Autoridade Portuária, Manuel Tirado, ontem, logo após se reunir com empresários do Porto de Santos e autoridades locais e do Governo do Brasil, que estão visitando portos do Sul da Europa e Norte da África. A viagem complementa a programação da 16ª edição do Santos Export Brasil – Fórum Internacional para a Expansão dos Portos do Brasil, realizado pelo Grupo Tribuna e pela Una Marketing de Eventos no mês passado, em Santos. A agenda do grupo continua hoje em Algeciras, na Espanha.

A frente da administração do complexo marítimo de Gibraltar desde setembro do ano passado e oficializado no cargo em agosto deste ano, Tirado explica que os planos para alavancar um novo ciclo de desenvolvimento no porto estão atualmente em estudo. “E por isso, não posso revelar muitos detalhes. Mas estamos revendo toda a nossa infraestrutura.



Grupo conheceu o moderno serviço de monitoramento do porto

Não se trata tanto de diversificar nossas operações, mas queremos ampliá-la, melhorá-la, atender às demandas dos nossos clientes. Vamos nos manter como uma referência em segurança, qualidade e bons preços em nossas atividades – disso não abrimos mão. Mas o mercado já deu sinais que precisa de mais infraestrutura e estamos em alerta. Somos uma referência em bunkering (abastecimento de navios) e cruzeiros marítimos e queremos continuar com nosso papel de destaque”, afirmou.

Apesar do sigilo, um de seus projetos já é conhecido. Até o final deste ano ou, no mais tardar, até o início de 2019, Gibral-

tar vai passar a fornecer gás natural (GNL) aos navios que vêm à região para abastecer. O serviço está sendo desenvolvido em parceria com a petrolífera Shell e buscar atender as novas embarcações com sistemas de propulsão menos poluentes, que utilizam o gás no lugar do tradicional óleo bunker.

A ideia permite até integrar os estaleiros da região na iniciativa, uma vez que eles poderiam adaptar os sistemas de propulsão dos navios mais antigos, para utilizar o combustível menos poluente.

LOCALIZAÇÃO

A dedicação de Gibraltar ao bunkering não é por acaso e está relacionada a sua localização. O porto fica no território britânico ultramarino de Gibraltar, que ocupa uma área de 6,8 quilômetros quadrados (pouco menor do que o Porto de Santos, com 7,8 quilômetros quadrados) no Sul da Espanha, ao lado da cidade de Algeciras, uma posição estratégica. Ele está na parte da Europa que está mais próxima da África,



Navios fundeados abastecem na Baía de Gibraltar. Ao fundo, o Porto de Algeciras, que será visitado hoje

IMPRESA INTERNACIONAL


A visita técnica de executivos e autoridades do Porto de Santos chamou a atenção da imprensa de Gibraltar, que acompanhou o grupo quando ele visitou o terminal de cruzeiros do complexo marítimo britânico. Repórteres do jornal Gibraltar Chronicle e da emissora de TV local Gibraltar Broadcasting Corporation entrevistaram o diretor-presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a Autoridade Portuária de Santos, José Alex Oliva, e o presidente da Associação Comercial de Santos e também diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Santini, perguntando sobre o objetivo da visita e detalhes do cais santista.

mais voltado às atividades de apoio à navegação e não tanto ao comércio exterior (movimentação de 200 a 300 contêineres por ano), Gibraltar busca valorizar a qualidade de seus serviços, sua segurança e seus baixos preços. Nessa estratégia, no ano passado, modernizou seu serviço de monitoramento de navios (VTS, na

sigla em inglês), um projeto do governo do Reino Unido que representou um investimento de 2 milhões de libras. O novo sistema funciona nas novas instalações da Autoridade Portuária, prédio construído no sul do território, na parte sul da Rocha de Gibraltar, a cerca de 100 metros acima do nível do mar, e que começou a ser ocupado no início do semestre.

O edifício, de onde se tem uma vista privilegiada tanto da África (Marrocos, do outro lado do Mediterrâneo) ao sul, como de Algeciras (do outro lado da Baía de Gibraltar) a oeste, também foi visitado pela comitiva do Santos Export Brasil 2018 ontem, que foi lá para conhecer o VTS. Antes, eles estiveram no terminal de cruzeiros local.

AGENDA

As visitas do grupo brasileiro aos portos do Sul da Europa e do Norte da África continuam hoje com uma agenda em Algeciras. Eles terão reuniões com representantes da autoridade portuária local para tratar de temas como modelos de gestão dos complexos espanhóis, vão arranjos logísticos e avanços tecnológicos.

A programação será concluída amanhã, quando a comitiva do Santos Export Brasil 2018 visitar Tanger Med, o principal complexo portuário da África em movimentação de contêineres.